



Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

O corte de bolsas e o Sistema Nacional de PG

Zila M. Sanchez – coordenadora
Prof. Livre-docente do Departamento de Medicina Preventiva

Quem somos

Breve histórico

1 AC: Saúde Coletiva

3 LP:

- Gestão do trabalho e do cuidado e(m) saúde
- Longevidade, condições crônicas e qualidade de vida
- Saúde, sociedade e modos de vida

Temas centrais

- Envelhecimento, álcool, drogas e violência, saúde do escolar, imigração, gestão no SUS, mindfulness, humanização em saúde.

O grupo

- 15 orientadores permanentes (4 C)
- 3 TAEs (2 EM, 1 ES) – secretaria + pedagógico
- Processo de mudança completa dos orientadores nos últimos anos
- Apenas 30% dos professores estão há mais de 5 anos no PPG.
- Próximo ano, mais aposentadorias.

Alunos:

- Flutuação anual: entre 50 e 65 alunos
- Formações originais diversas
- Entrada via processo seletivo (2 x ao ano) – com prova
- Média de inscritos nos últimos anos: 80; aprovados: 20 (aceite de 25%)
- Há mais vagas do que alunos qualificados a ocupá-las.

Cuidados que tomamos nos últimos 22 meses- Alinhamento ao PNPG

- Padronização de procedimentos:
 - Lattes – padronização do que e como deve ser reportado
 - Sucupira – reestruturação completa
 - Protocolos para relatórios semestrais e rematrícula anual
 - Protocolos para coletar dados de egressos
- Mais atenção ao aluno:
 - Uso da verba Proap para trazer professores de fora
 - Reuniões de autoavaliação com alunos e professores
 - Formulários de coleta de dados de alunos
 - Retorno à demanda dos alunos

Financiamento e gestão

CEPG composta por todos os professores;
participação democrática de professores e alunos

Uso dos recursos para abarcar mais beneficiados
(Proap)

Projetos “guarda-chuva” 100% financiados

Capes-Print

6 bolsistas de produtividade (40% dos permanentes)

Importante impacto social dos projetos –
financiamentos de outras fontes

PORÉM, redução de 20% das bolsas de alunos em
2019

E as bolsas? - DADOS DE 10/11/2019

60 alunos (21 ME, 29 DO, 10 PD)

28 bolsistas (23 Capes, 3 CNPq, 2 Fapesp)

Cerca de 50% dos alunos são bolsistas

Em 2018 – perdemos 2 bolsas ME do CNPq

Em 2019 – perdemos 2 bolsas DO-CAPES e
5 ME-CAPES

Bolsistas Capes não podem mais trocar a bolsa pela FAPESP

- Fapesp não permite mais “troca” de bolsas
- Qual o impacto?

Observações ao Responsável

Comunicamos que sua solicitação de reconsideração da decisão anterior, constante do processo acima referido, foi analisada pela FAPESP e não pôde ser aprovada com base nas considerações descritas abaixo.

As solicitações de reconsideração são analisadas em sessões de Análise Colegiada com as demais propostas recebidas pela Fundação. Nessas sessões, busca-se definir a posição relativa de cada solicitação numa escala de prioridades, conforme seu grau de excelência nos itens Projeto, Candidato e Orientador. Para essa definição, são considerados especialmente: o grau de originalidade, definição dos objetivos, fundamentação teórica e adequação metodológica do projeto; o grau de competência do orientador na área específica do projeto, medido por sua produtividade recente nessa área; e o potencial de pesquisa do candidato, medido por seu histórico escolar e acadêmico. Como há uma cota definida de bolsas a serem concedidas, algumas propostas com recomendação positiva não podem ser aprovadas, pois, em comparação com as demais, ficam em posição desfavorável na lista de priorização.

Havendo igualdade de condições nos itens mencionados acima, são atendidas prioritariamente: (a) solicitações diretamente vinculadas a projetos já apoiados pela FAPESP em suas linhas de auxílio à pesquisa - especialmente a projetos Temáticos, projetos CEPID e projetos Jovem Pesquisador; (b) solicitações fundamentadas em projetos que tenham resultado de pesquisas já realizadas pelos candidatos com bolsas da FAPESP; (c) no caso de solicitações de bolsas de Doutorado e Doutorado-Direto, aquelas encaminhadas por candidatos que concluíram recentemente seus cursos de mestrado ou de graduação.

Para conhecimento do conteúdo do despacho, por favor, acesse o Sistema SAGE (www.fapesp.br/sage), selecionando o item do menu Meus Processos>>Número do Processo e, em Mais Informações, a opção Despacho.

Informamos que a transcrição do parecer está disponível exclusivamente para o orientador.

Para qualquer consulta ou comunicação sobre esta correspondência, por favor, use exclusivamente os serviços do "Converse com a FAPESP" em www.fapesp.br/converse.

Permanecemos à disposição para futuras solicitações.

Atenciosamente,

Carlos Henrique de Brito Cruz
Diretor Científico

Frases para o Responsável

Não há frases associadas.

Transcrição de Parecer para o Responsável

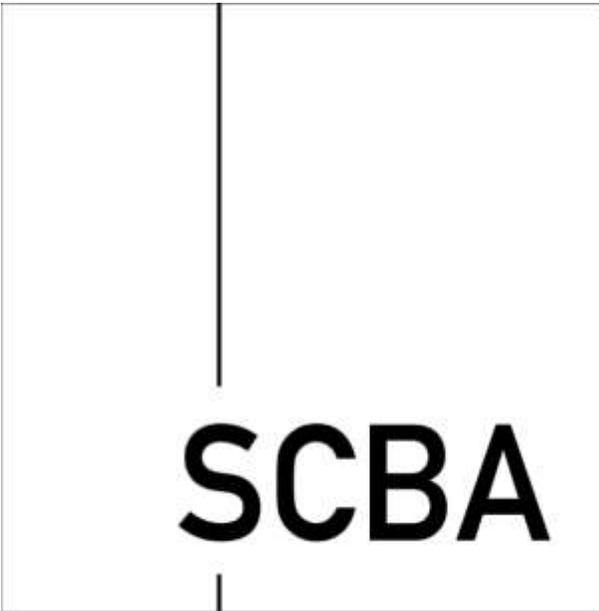
Parecer das Coordenações

A análise colegiada conclui que a proposta em tela não pode ser recomendada. Os principais motivos que fundamentaram essa decisão foram: a candidata tem bolsa de outra agência, em cujo caso apenas em condições excepcionais a Fapesp concede bolsa.

Frases para Termo de Outorga

Não há frases associadas.

Orçamento Detalhado - Quadros Resumos



SCBA

**Sistema
de Controle
de Bolsas e Auxílios**

- Autonomia ao programa
- Mais segurança ao aluno
- Mais segurança ao coordenador
- Aparente facilidade
- Avanço da Capes
- Unifesp divulgou vídeos e apostilas para formação dos coordenadores, mas...
- Programas nota 4 não conseguiram nem iniciar o processo em 2019 (...)

Quanto às bolsas

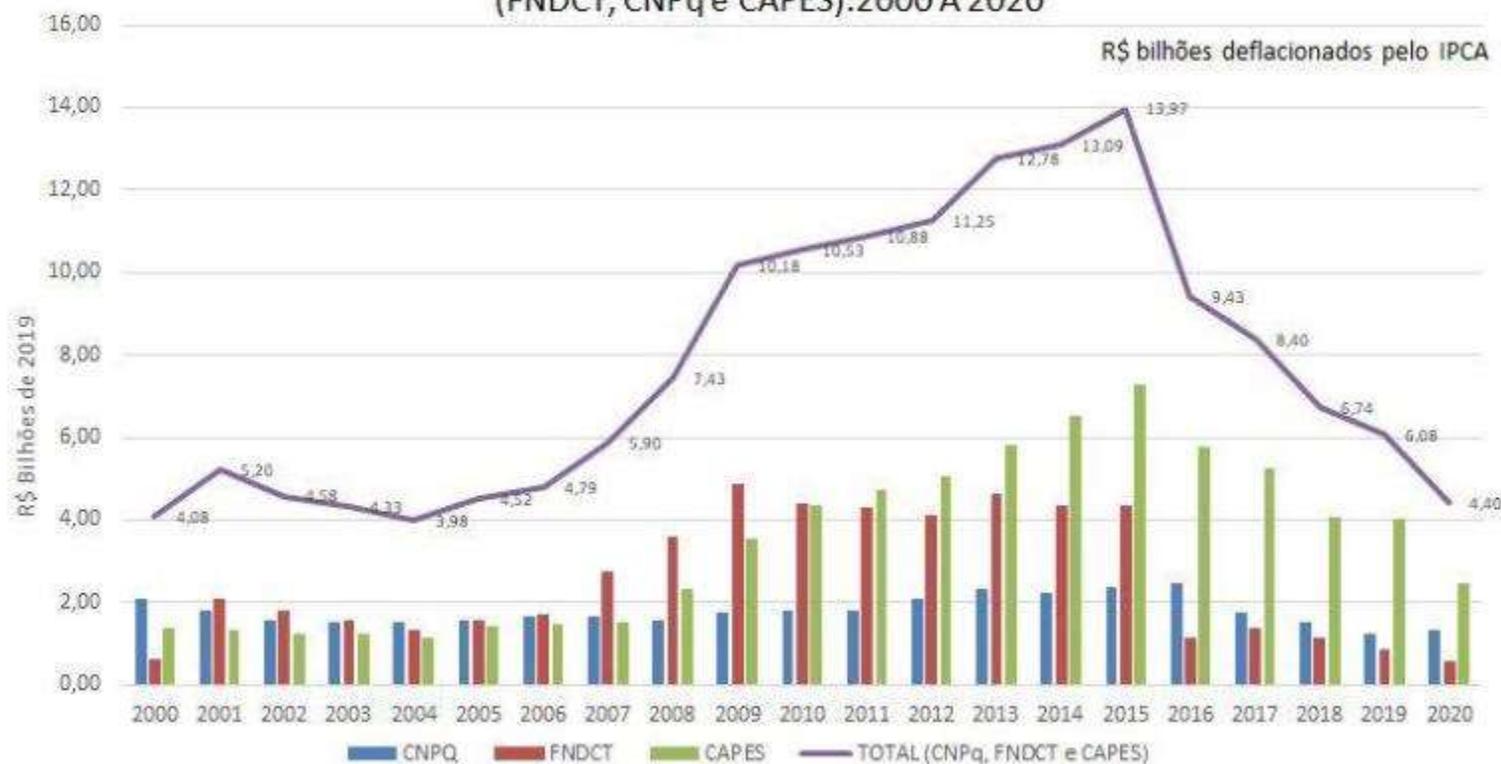
- Histórico das bolsas
 - Solicitação de carteira de trabalho a partir de 2018
 - 3 bolsas de mestrado por 6 meses no sistema – recolhidas
- Reflexões
 - Queremos manter o número de bolsas ou o valor total e aumentar o valor individual de cada bolsa?
 - Vantagem: mais alunos realmente em DE ao projeto
 - Desvantagem: menos alunos contemplados

Desvalorização das bolsas de acordo com a ANPG, corrigido pelo IPCA

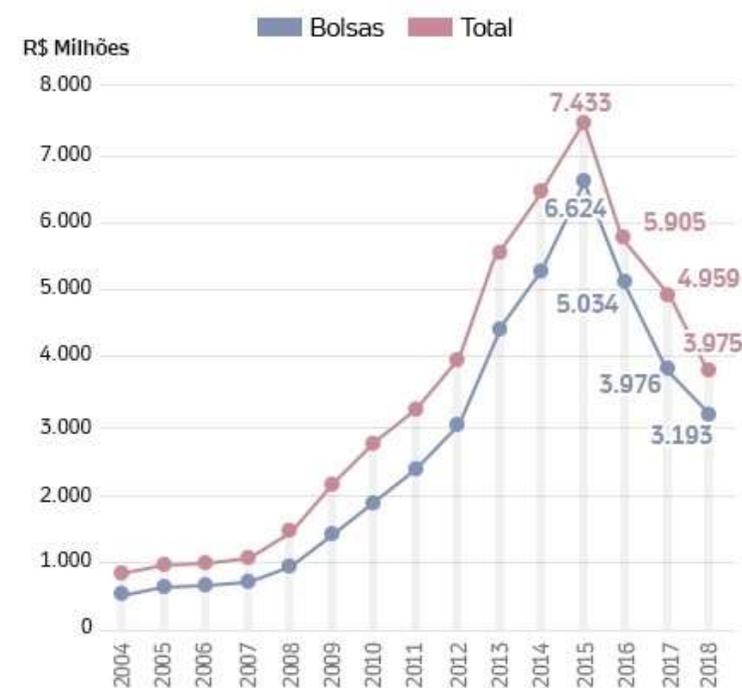


Progressão do investimento em C&T

Orçamento dos principais fundos de apoio à pesquisa científica e tecnológica no Brasil (FNDCT, CNPq e CAPES): 2000 A 2020



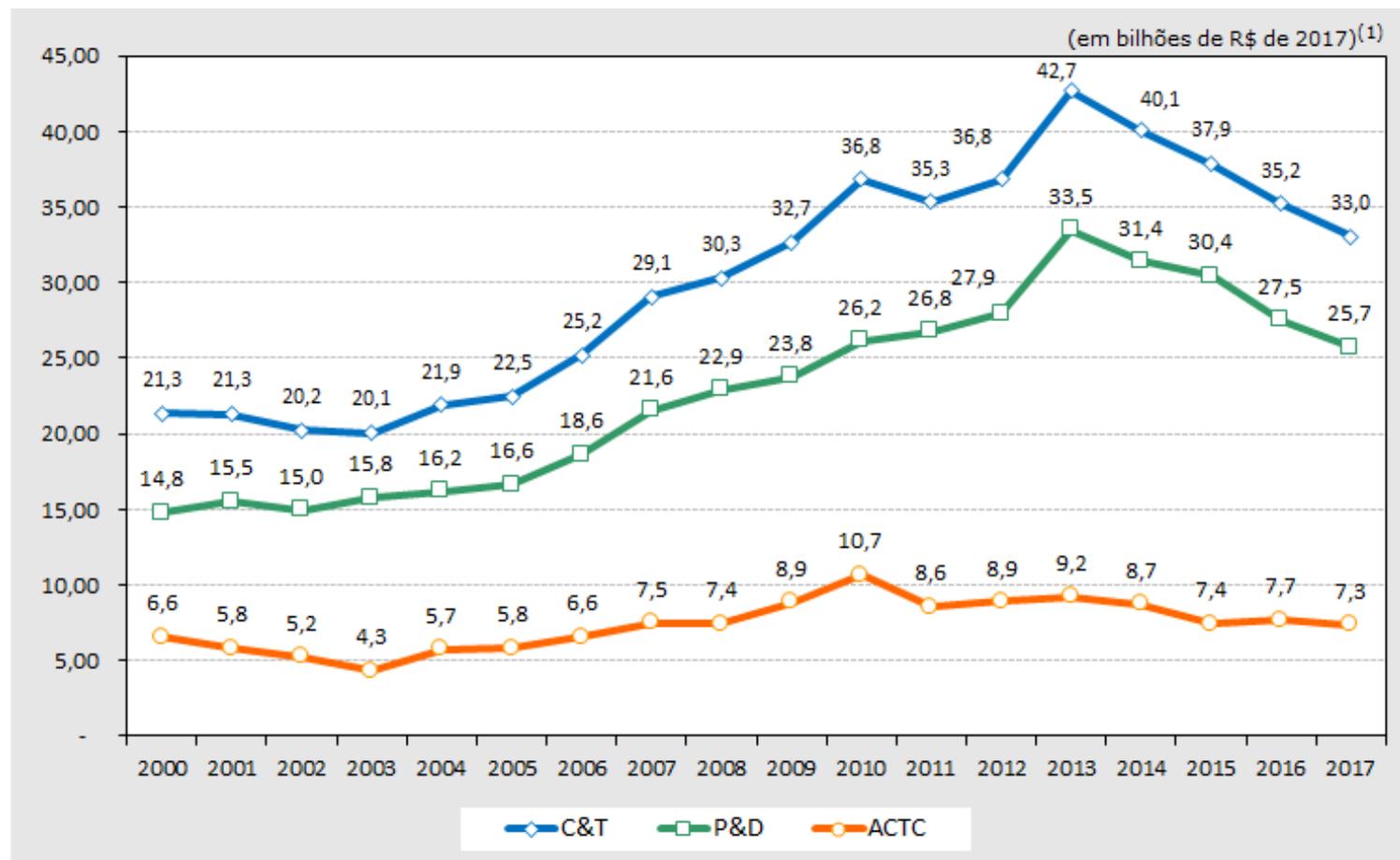
Orçamento da Capes para bolsas de estudos



Fonte: Capes/Ministério da Educação

Arte/UOL

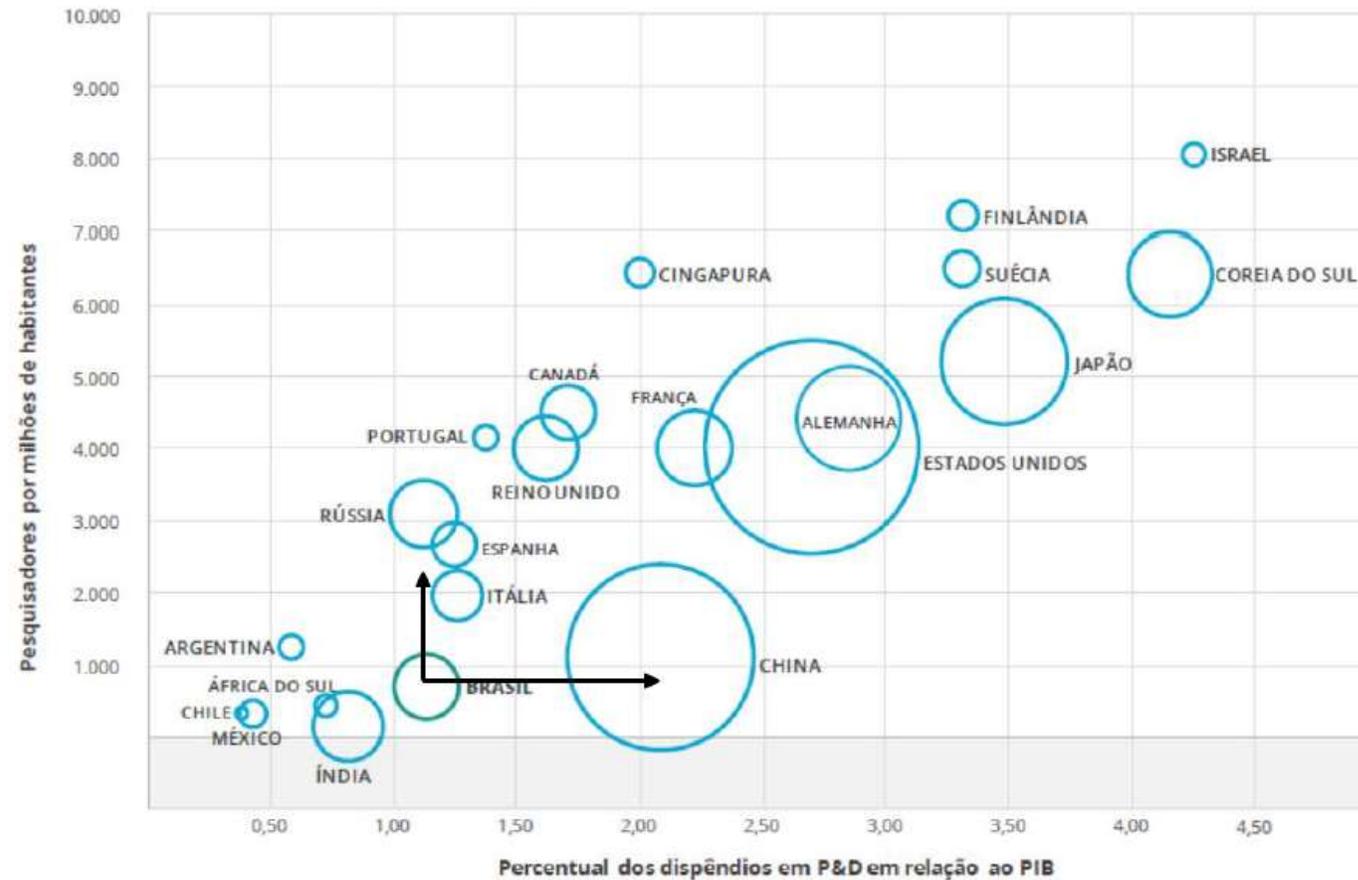
Dispêndio do governo federal em ciência e tecnologia



Nota(s): 1) ciência e tecnologia (C&T) = pesquisa e desenvolvimento (P&D) + atividades científicas e técnicas correlatas (ACTC);

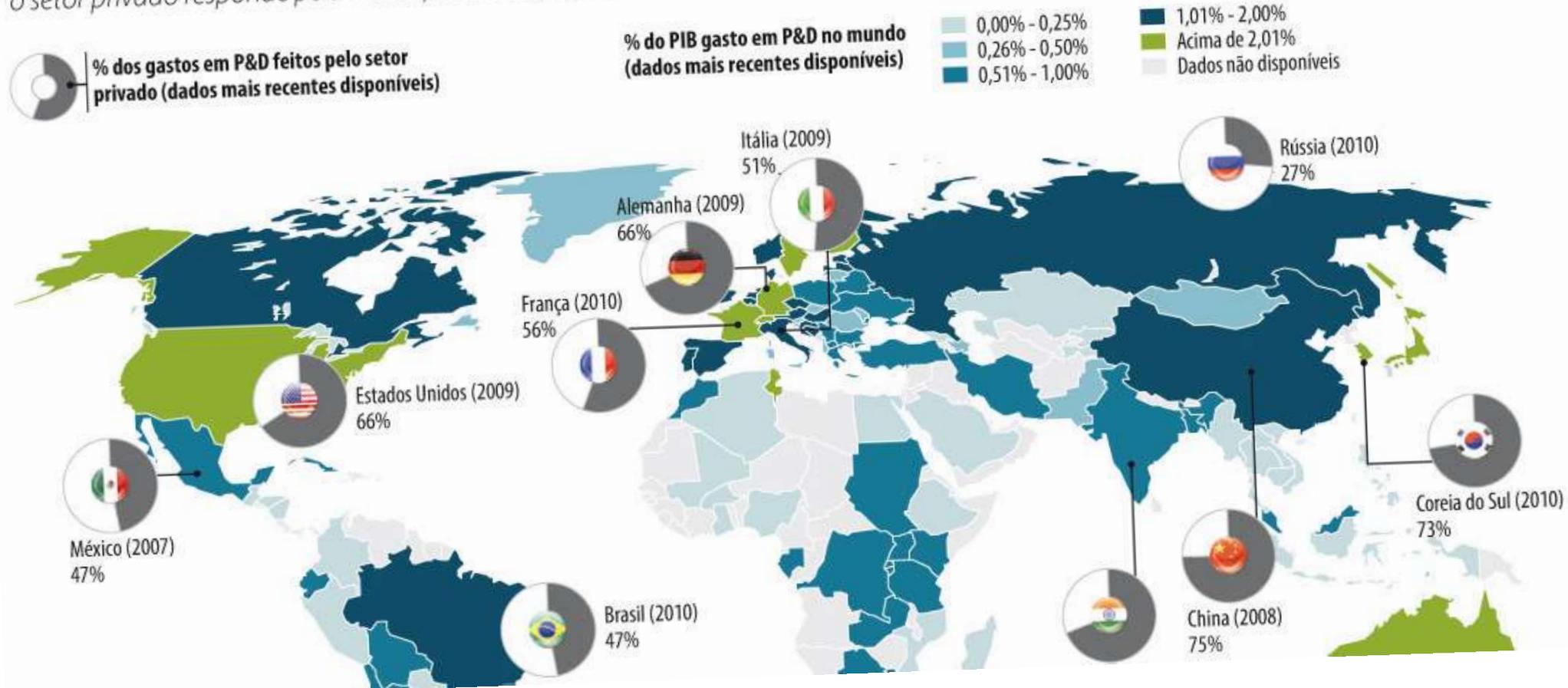
https://www.mctic.gov.br/mctic/opencms/indicadores/detalhe/recursos_aplicados/governo_federal/2.2.1.html

Brasil: baixo investimento em C&T



Fonte: OECD, Main Science and Technology Indicators, 2015/1; Índia: Institute for Statistics, UNESCO; Brasil: MCTI.
Obs1: O tamanho dos círculos indicam o dispêndio em P&D em bilhões de US\$ correntes de PPC.
Obs2: Foram utilizados os últimos dados disponíveis para cada país.

América do Norte, Ásia e Europa concentram cerca de 90% dos gastos em pesquisa e desenvolvimento. Nesses continentes, o setor privado responde pela maior parte dos projetos inovadores, ainda que subsidiados ou subvencionados pelos governos



Impacto possível da perda de bolsas

- Mudança no perfil dos alunos

- Redução de pesquisadores com dedicação integral à pesquisa
- Queda da produtividade com alunos
- Programas 4 tenderão a se manter 4 devido a falta de procura

Estratégias



Momento de reavaliação do perfil dos alunos (quem realmente é DE)?



Previsão de pagamento via financiamentos de pesquisa



Realizar proposta em parceria com a CAPES (estratégia ganha-ganha)



S.O.S CIÊNCIA

**OS CIENTISTAS CONSTROEM O BRASIL.
SEM INVESTIMENTO, SEM FUTURO!**